

A GRÉCIA ANTIGA



QUE HISTÓRIA É ESTA?

MARCELO REDE

DOUTOR EM HISTÓRIA ANTIGA NA UNIVERSIDADE DE
PARIS I — PANTHÉON-SORBONNE
PROFESSOR DE HISTÓRIA ANTIGA DA USP
GRADUADO EM HISTÓRIA PELA USP

A GRÉCIA ANTIGA



QUE HISTÓRIA É ESTA?

2ª edição

Conforme a nova ortografia

 Editora
Saraiva

Editor

Rogério Gastaldo

Projeto

Joaci Pereira Furtado

Assistente editorial

Nair Hitomi Kayo

Preparação de texto

Eloísa da Silva Aragão

Suplemento de trabalho

Maria da Glória Porto Kok

Pesquisa iconográfica

Marcelo Rede

Coordenação de revisão

Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin

Gerência de arte

Nair de Medeiros Barbosa

Supervisão de arte

Vagner Castro do Santos

Projeto gráfico

Christof Gunkel

Diagramação

Francisco Augusto Costa Filho

Marcos Zolezi

Projeto de capa

Angra Comunicação Visual

Arte de capa

Wilson Bekesas

Mapas

Selma Caparrós

Produtor gráfico

Rogério Strelciuc

Impressão e acabamento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rede, Marcelo

A Grécia Antiga / Marcelo Rede. — 2. ed. — São Paulo : Saraiva, 2004. — (Que história é esta?)

Bibliografia.

ISBN 978-85-02-03043-5

1. Grécia Antiga — História I. Título. II. Série

CDD-938

Índice para catálogo sistemático:

1. Grécia Antiga : História 938

8ª tiragem, 2018

Todas as citações de textos contidas neste livro estão de acordo com a legislação, tendo por fim único e exclusivo o ensino. Caso exista algum texto a respeito do qual seja necessária a inclusão de informação adicional, ficamos à disposição para o contato pertinente. Do mesmo modo, fizemos todos os esforços para identificar e localizar os titulares dos direitos sobre as imagens publicadas e estamos à disposição para suprir eventual omissão de crédito em futuras edições.



SARAIVA Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros – CEP 05425-902 – São Paulo – SP

www.editorasaraiva.com.br

Tel.: (0xx11) 4003-3061

atendimento@aticascipione.com.br

CL: 810245

CAE: 603265

Sumário

Introdução, 7

1.

Os primeiros tempos, 7

A Pré-História.....	8
Os cretenses.....	8
O período micênico.....	12

2.

O mundo de Homero, 15

Homero.....	15
A elite guerreira.....	17
Ideias, valores e comportamentos.....	17
A economia e a sociedade.....	19

3.

O período arcaico: o surgimento da cidade, 20

Crise e colonização.....	21
Legisladores e tiranos.....	22
A Revolução Hoplítica.....	23
A moeda.....	24

4.

A época clássica: a Grécia das cidades, 25

A democracia ateniense.....	25
Clístenes.....	27
Esparta.....	27
As guerras greco-pérsicas.....	28
A guerra do Peloponeso.....	29

5.

Sociedade e economia, 31

A sociedade ateniense.....	31
Escravidão e cidadania.....	32
A sociedade espartana.....	33

6.

Cultura, artes e religião, 35

Do mito à razão.....	35
A filosofia.....	36
O teatro.....	37
A imagem.....	37
A arquitetura.....	38
A religião.....	39

7.

O mundo helenístico, 41

A crise da democracia.....	41
Os reinos helenísticos.....	43

Cronologia, 45

Bibliografia, 46

O que visitar?, 47

Pintura inglesa do século XVIII, de Johan Zoffany, retratando o interesse moderno pela Grécia ("Biblioteca de Charles Townley na 7th Park Street", Townley Hall Art Gallery and Museums, Burnley).



Introdução

Há mais de dois mil e quinhentos anos, os gregos criaram a democracia. Na verdade, a própria palavra *política* é de origem grega. Eles também inventaram os jogos olímpicos, o teatro e a filosofia. E formaram a primeira sociedade da história a basear sua riqueza no trabalho escravo.

Mas será que existe alguma semelhança entre o teatro dos antigos gregos e o nosso? E entre a democracia deles e a nossa? Ou, por trás de palavras iguais, existem diferenças profundas?

O que sentia um ateniense ao assistir a uma comédia num dos teatros da cidade? Seria apenas um divertimento? O que significava para ele participar da vida política? Ele ficaria satisfeito apenas por escolher seus governantes de tempos em tempos, como nós fazemos?

Essas e tantas outras perguntas só po-

derão ser respondidas se investigarmos como viviam, o que pensavam e faziam os gregos da Antiguidade. Nas páginas seguintes, é isso o que se propõe: um estudo da sociedade grega em seu contexto histórico, que poderá revelar o quanto eles eram distantes, ou próximos, de nós.

1. Os primeiros tempos

Na Antiguidade, o mundo grego era composto por uma parte peninsular (a península Balcânica) e por várias ilhas do Mediterrâneo Oriental. Além disso, ao longo da história, muitas regiões em volta do Mar Mediterrâneo foram ocupadas por populações gregas: a costa da Anatólia, na Ásia; partes do norte da África; as bordas do mar Negro e a região conhecida por Magna Grécia, isto é, a porção sul da Itália e a ilha da Sicília.

Grécia

Na verdade, as palavras Grécia e grego são de origem latina. Era assim que os romanos conheciam a região e seus habitantes. Os próprios gregos chamavam-se por helenos. Na literatura mais antiga, eram chamados de aqueus, argivos ou dâneos.



A Pré-História

Partes da península Balcânica e muitas das ilhas gregas foram povoadas bem cedo, ainda na Pré-História. Os achados das escavações arqueológicas mostram que, desde pelo menos 5 000 a.C., muitas pequenas aldeias da região já eram tipicamente neolíticas, isto é, seus habitantes já se fixavam mais em um território, domesticavam e criavam animais (como cabras, ovelhas, porcos e bois), praticavam a agricultura (plantando especialmente o trigo e a cevada) e fabricavam utensílios de cerâmica.

Ao mesmo tempo, algumas formas de vida mais antigas sobreviviam: nas escavações dessas aldeias foram encontrados instrumentos e armas feitos de pedra e osso, além de anzóis e arpões, mostrando que a caça e a pesca continuavam importantes para a subsistência.

Desde muito cedo, a ocupação humana foi deixando suas marcas na paisagem: muitas florestas originais foram devastadas para cederem lugar a campos de agricultura e pastos para os rebanhos.

Os objetos de metal começaram a difundir-se lentamente a partir de 3 000 a.C. Os artesãos utilizavam o cobre, a prata, o chumbo e especialmente o bronze (uma mistura de cobre e estanho). No princípio, eram feitas principalmente armas e peças decorativas, o que sugere que o uso do metal esteve limitado a camadas sociais mais ricas. O metal demorou a ser utilizado na fabricação de ferramentas e instrumentos agrícolas, que continuaram por muito tempo sendo feitos de madeira e pedra.

Os cretenses

Por volta de 2 000 a.C., uma nova sociedade começou a se formar, tendo como centro a ilha de Creta, provavelmente como resultado de novos deslocamentos de populações do Oriente para a região do Mediterrâneo. Nessa época, várias localidades na Grécia foram destruídas, incendiadas ou abandonadas. Em Creta, os novos habitantes foram absorvendo as populações locais e construíram vários povoados muito importantes, como Faísto, Cânia, Mália e sobretudo Cnosso.

O litoral recortado, os penhascos e as cidades construídas no alto das colinas marcam a paisagem grega antiga e moderna.

